


CBME: DT-2016/02	DEFINIÇÕES E TERMOS PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA	03/12/2016
------------------	---	------------

DEFINIÇÕES E TERMOS PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA	
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MONTANHISMO E ESCALADA - CBME	
<b>Documento:</b>	CBME: DT-2016/02
<b>Tipo:</b>	Definições e Terminologia para Regulamentação, Segurança e Técnica em Montanhismo e Escalada
<b>Autor:</b>	CBME
<b>Data criação:</b>	03 de dezembro de 2016
<b>Revisão:</b>	Novo Documento
<b>Nº da revisão:</b>	00
<b>Nº Páginas:</b>	7
<b>Data da revisão:</b>	-
<b>Nota:</b>	Sujeito a atualizações periódicas
<b>Entidades filiadas:</b>	Federação Gaúcha de Montanhismo (FGM), Federação Paranaense de Montanhismo (FEPAM), Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo (FEMESP), Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro (FEMERJ), Federação de Montanhismo e Escalada do Estado de Minas Gerais (FEMEMG), Federação de Montanhismo e Escalada do Estado do Ceará (FEMECE) e as Associação Capixaba de Montanhismo (ACE), Associação de Escaladores do Planalto Central (AEP), Associação Paraibana de Escalada (APE) e Associação de Escaladores do Rio Grande do Norte (AERN).
<b>Filiada à:</b>	 UIAA

## 1. OBJETIVO

As definições e terminologias utilizadas nas atividades de montanhismo e escalada decorrem de um padrão próprio de usos e costumes, traduções, termos históricos e informações de fabricantes, que resultam em um vocabulário próprio que fica aqui especificado para desambiguação e padronização das demais normas da Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CBME), em todas suas modalidades.

## 2. NORMAS CORRELATAS

CBME: DT-2016/01 – Sistema Brasileiro de Graduação de Vias de Escalada.

CBME: DT-2016/02	DEFINIÇÕES E TERMOS PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA	03/12/2016
------------------	---	------------

FEMERJ: STE-2015/01 - Metodologia de Classificação de Trilhas.

### 3. DEFINIÇÕES

**Abertura de via:** A definição é a mesma que conquista ou equipagem de vias, sendo que são chamadas de vias “conquistadas” aquelas que são vias abertas de baixo para cima, isto é, do solo ao topo (em geral, as escaladas tradicionais), e são chamadas de vias “equipadas” as vias abertas de cima para baixo, com o auxílio de uma corda de cima (em geral, as escaladas esportivas).

**Aproximação:** Caminho de deslocamento do escalador desde seu ponto de origem até a base da via, usualmente por trilha e a pé.

**Ancoragem:** Dispositivo utilizado para prender o sistema de segurança, o escalador ou a corda de rapel à rocha, podendo ser construído por proteções fixas e/ou móveis.

**Ascensão de Montanhas:** Progredir pela montanha, por caminhada, escalaminhada ou escalada, buscando alcançar o cume, finalizar vias ou ao menos ultrapassar determinadas cotas de altitude.

**Ascensão por cordas:** Técnica de ascender (ou subir) pela corda com utilização equipamentos ou cordins e nós.

**Autorresgate:** Procedimentos de resgate realizados pelo próprio montanhista ou grupo para resolver situações adversas sem intervenções externas.

**Big Wall:** Vias de escalada com mais de um dia de duração, exigindo um pernoite na parede.

**Bivaque:** Local de pernoite realizado de forma rudimentar e com poucos equipamentos ou equipamentos improvisados.

**Bouldering:** Estilo de escalada praticada em pequenos blocos de rochas, geralmente com altura não superior a 6 metros, onde os movimentos privilegiam a dificuldade técnica e força.

**Chaminé:** Escalada por vias localizadas no interior de fendas ou rachaduras de rochas ou montanhas, que são grandes o suficiente para caber o corpo do escalador.

CBME: DT-2016/02	DEFINIÇÕES E TERMOS PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA	03/12/2016
------------------	--	------------

**Conquista:** Quando os escaladores escalam um novo traçado, estabelecendo a via a partir da base da montanha.

**Cordada:** Equipe de escaladores (geralmente dois ou três) unidos entre si por uma ou mais cordas.

**Dar Segurança:** Ato de proteger o escalador, utilizando corda e freio (equipamento ou aparelho de segurança), através de técnica adequada, com fornecimento, recolhimento e travamento da corda no caso de uma queda. O atrito entre a corda e o freio permite que os escaladores de diferentes pesos se deem segurança.

**Enfiada:** A enfiada (também conhecida como esticção ou cordada) é a distância escalada entre o solo e a parada (via de uma enfiada) ou entre duas paradas (vias de várias enfiadas).

**Escalada:** Prática esportiva e de lazer que se caracteriza pela ascensão em obstáculos íngremes com diferentes graus de dificuldade e tempos de duração, com técnicas específicas, utilizando equipamentos e técnicas específicas. O termo “escalada” abrange as seguintes atividades e suas práticas derivadas: escalada em rocha (esportiva e tradicional); escalada em gelo e neve; bouldering e escalada em muros artificiais<sup>1</sup>.

**Escalada Artificial:** Esse estilo de escalada utiliza pontos de apoio artificiais (proteções) para ascensão. Essas proteções podem ser fixas (grampos ou chapeletas) ou móveis (*pitons, nuts, friends* etc.). Esse tipo de escalada é complexa, e pode ser pequenos trechos em uma via de escalada em livre ou uma via inteira, quando geralmente é associada a big walls

**Escalada Tradicional:** Essa escalada é realizada em vias longas (várias horas de duração), com mistura de várias condições, vários equipamentos, e normalmente com poucos pontos de proteção.

**Escalada em Livre:** Modalidade em que o escalador se utiliza apenas da rocha para a progressão, enquanto que os equipamentos (cordas, mosquetões, ancoragens etc.) são acionados apenas em caso de quedas. A proteção dessa escalada pode ser feita com ancoragens fixas ou móveis. Importante não confundir com “escalada solo” ou “solo” simplesmente.

<sup>1</sup> FEMERJ MAN 2012/01 (Queiroz e Bradford, 2012)

CBME: DT-2016/02	DEFINIÇÕES E TERMOS PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA	03/12/2016
------------------	--	------------

**Escalada em Solitário:** Essa modalidade consiste em escalar sozinho, utilizando-se de auto asseguração e equipamentos de proteção.

**Escalada Esportiva:** Modalidade da escalada em livre, sendo as vias equipadas com proteções fixas pouco espaçadas entre si, que têm como objetivo a superação técnica, usualmente de baixo risco e com vias geralmente.

**Escalada Indoor:** Essa escalada, também chamada de escalada em muro ou ginásio, consiste em escalar muros construídos com peças de resinas (também chamadas de agarras).

**Escalada Solo:** Modalidade da escalada em livre. Essa escalada também é conhecida simplesmente como Solo e consiste em escalar sem corda ou equipamentos de proteção, além de sapatilhas e porta-magnésio.

**Escalaminhada:** O termo que designa algo entre uma caminhada difícil e uma escalada fácil; exige o uso das mãos para superar obstáculos e passagens íngremes e pode exigir o uso de equipamentos de segurança, dependendo da capacidade técnica do escalador e dos movimentos envolvidos<sup>2</sup>.

**Falésia:** A Falésia é um acidente geográfico, também chamada de penhasco, constituído por uma encosta íngreme ou por uma escarpa, geralmente são encontrados em formações litorâneas, mas esse tipo de formação também pode ocorrer em margens de rios ou montanhas. Na escalada, é um termo que designa áreas de escalada curtas, podendo ser falésias à beira-mar ou locais de escalada esportiva de um modo geral.

**Gradação:** Descrição alfanumérica utilizada para descrever a via de escalada, enfatizando o grau de dificuldade, mas pode conter outras informações, tais como duração e exposição. A gradação é usualmente sugerida pelo autor das vias e confirmada através de futuras repetições.

**Guia de Caminhada:** [Desambiguação: Pessoa] Pessoa capacitada para desempenhar funções de guias, orientação, instrução, apoio, auxílio ou ensino de trilhas e caminhadas.

<sup>2</sup> FEMERJ MAN 2012/01 (Queiroz e Bradford, 2012)

CBME: DT-2016/02	DEFINIÇÕES E TERMOS PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA	03/12/2016
------------------	--	------------

**Guia de Caminhada:** [Desambiguação: Publicação] Livros que contém uma listagem e mapas das trilhas e outras informações de um determinado local.<sup>3</sup>

**Guia de Cordada:** Esse é o escalador que escala primeiro (também chamado de primeiro de cordada), em estilo de escalada que a corda vem de baixo (também chamada de escalada guiada).

**Guia de Escalada:** [Desambiguação: Publicação] Livros que contém uma listagem e croquis de vias de escalada e outras informações de um determinado local.<sup>4</sup>

**Guia de Escalada:** [Desambiguação: Pessoa] Pessoa capacitada, para desempenhar funções de guias, orientação, instrução, apoio, auxílio ou ensino de escalada.

**Guia de Montanha:** Pessoa capacitada para desempenhar funções de guias, orientação, instrução, apoio, auxílio ou ensino de trilhas, caminhadas e escaladas.

**Montanhismo:** Conjunto de todas as atividades e práticas esportivas e de lazer realizadas em montanhas, usualmente caracterizada (mas não limitada à) pela ascensão em montanhas e elevações rochosas por meio de caminhadas ou escaladas, com diferentes graus de dificuldade e tempos de duração. O termo “montanhismo” também inclui: caminhadas em montanha, acampamentos, bivaques, escalada em rocha e em muros artificiais, escalada em gelo e neve; alta montanha; bouldering, rapel, tirolesas, entre outros.

**Montanhista:** Indivíduo que pratica o montanhismo e suas atividades correlatas, como: caminhadas em montanha (de curta e longa distância, podendo incluir pernoites); escalada em rocha (esportiva e tradicional); escalada em gelo e neve; alta montanha; e bouldering. Usualmente, o montanhista detém conhecimentos técnicos, preparo físico, experiência e vivência em ambientes naturais, capacidade de assumir riscos, autonomia, consciência e responsabilidade socioambiental.

**Parada:** [Desambiguação: Local] Localizada no final de cada enfiada com proteções fixas ou ainda fendas para instalação de proteção com equipamento móvel. O local da parada também pode ser um platô.

**Parada:** [Desambiguação: Sistema de Parada] O sistema de parada (ou apenas parada) é um sistema de equalização montado no local da parada, com pelo menos

<sup>3</sup> FEMERJ MAN 2012/01 (Queiroz e Bradford, 2012)

<sup>4</sup> FEMERJ MAN 2012/01 (Queiroz e Bradford, 2012)

CBME: DT-2016/02	DEFINIÇÕES E TERMOS PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA	03/12/2016
------------------	---	------------

dois ou mais pontos de ancoragem utilizado para servir de apoio e segurança aos escaladores.

**Porta-Ledge:** Estrutura portátil para realizar bivaque em escaladas de Big Wall.

**Proteção:** Pontos presos à rocha entre as paradas onde o guia “costura” (passa) a corda. Essas proteções podem ser fixas ou móveis.

**Proteção fixa:** Ancoragens que são fixadas permanentemente na rocha através da confecção de um furo, onde a proteção pode ser colocada através de um mecanismo de expansão (chapeletas), compressão (grampos P) ou colagem (grampos de titânio).<sup>5</sup>

**Proteção móvel:** Proteções mecânicas inseridas pelo guia da cordada e posteriormente removidas pelo participante da cordada em fendas, buracos e saliências de rocha para criar o ponto de proteção/ancoragem.

**Rapel:** Técnica utilizada para descer pela corda, usando um equipamento que cria atrito e, assim, permite o controle da velocidade de descida.

**Sistema Brasileiro de Graduação de Escalada:** Esse é o sistema adotado pela CBME como sendo o sistema oficial para todas as atividades, documentos, normas e classificações no Brasil.

**Tirolesa:** Técnica para cruzar horizontalmente obstáculos, com uso de cordas, normalmente utilizado para cruzar rios, ou em aproximações de montanha, mas também comercializado para fins recreativos.

**Top-Rope:** Estilo de escalada, na qual o sistema de segurança em que a corda que protege o escalador vem sempre de cima, de modo que uma queda não provoque um choque significativo.

**Via:** Rota de escalada definida na rocha; sendo o “caminho” por onde se escala. Usualmente as vias possuem nomes que são dados pelos escaladores que a abriram.

**Via Ferrata:** Esse tipo de via de escalada está equipado com cabos de aço e/ou degraus fixos que são utilizados para a progressão.

<sup>5</sup> FEMERJ MAN 2012/01 (Queiroz e Bradford, 2012)

---

CBME: DT-2016/02	DEFINIÇÕES E TERMOS PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA	03/12/2016
------------------	--	------------

#### **4. REFERÊNCIAS**

ACCESO PANAM Manejo da Escalada. Questões Atuais e a Produção de um Plano de Manejo. Rio de Janeiro, 2016 (no prelo).

CBME. (2012). Princípios e Valores do Montanhismo Brasileiro. Retrieved 11 03, 2013, FEMERJ: <http://femerj.org/images/arquivos/principios-cbme.pdf>

Queiroz, D., & Bradford, K. (2012). Manejo da Visitação em Áreas Naturais - Conceitos para planejamento. Retrieved 11 15, 2013, from FEMERJ: <http://femerj.org/images/arquivos/FEMERJ-MAN-2012-01-r0.pdf>